

*Carta ao presidente do Senado  
dos EUA pede eliminação do  
bloqueio a Cuba*

---



**Foto. Prensa Latina**

Havana, 04 de março (RHC) Mais de 140 organizações e indivíduos em Maryland assinaram uma carta aberta ao Comitê de Relações Exteriores do Senado dos EUA pedindo o fim do bloqueio a Cuba.

A carta, endereçada ao senador democrata Ben Cardin, atual presidente do influente comitê, pede que ele trabalhe pela cessação do bloqueio econômico, comercial e financeiro e que avance "na normalização das relações entre nossos dois países".

Os signatários lembraram que o bloqueio está em vigor há mais de 60 anos "e, nesse período, seu principal efeito foi o sofrimento maciço do povo cubano".

"Por sua própria natureza, o embargo (bloqueio) impede o desenvolvimento econômico de Cuba e prejudica toda a população" a um custo de 159 bilhões de dólares desde sua imposição, de acordo com dados do governo cubano, destacou o texto.

O documento assinala que os efeitos dessa medida coercitiva extraterritorial "se sentem em todos os aspectos da vida cotidiana, particularmente nas comunidades vulneráveis".

O bloqueio "dificulta o acesso a bens essenciais como alimentos, água e medicamentos; agrava a insegurança alimentar e a desnutrição; contribui para a escassez de combustível e energia; reduz o acesso a insumos agrícolas e industriais; corrói bens públicos básicos como saúde e educação", enfatiza o documento.

Finalmente, essa política hostil "viola os direitos humanos fundamentais".

Todos os anos, por mais de três décadas (com exceção de 2020, devido à pandemia de Covid-19), a Assembleia Geral da ONU votou quase por unanimidade para pedir o fim do bloqueio.

A missiva a Cardín reiterou que o status quo da política dos EUA em relação a Cuba também é impopular em casa.

"Uma e outra vez pesquisas revelaram que uma maioria significativa do público norte-americano, incluindo uma maioria de democratas e republicanos, apoia o fim do embargo", asseverou.

Da mesma forma, destacou que, por muitos anos, o senador Bob Menendez - indiciado por corrupção - usou sua posição como chefe do Comitê de Relações Exteriores para obstruir qualquer medida de alívio para o povo cubano.

Em seu pedido a Cardín, os que assinaram a carta esperam que seu legado ao deixar o Congresso em breve "seja o de alguém disposto a transcender a inércia do status quo e fazer o que é correto; para o povo de Cuba, dos Estados Unidos e do mundo inteiro". (Fonte: Prensa Latina)

---

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/348891-carta-ao-presidente-do-senado-dos-eua-pede-eliminacao-do-bloqueio-a-cuba>



**Radio Habana Cuba**